

### **PS Açores realça esforço das entidades envolvidas na procura de condições de “segurança e regularidade” na operação no porto das Lajes das Flores**

“Temos a certeza de que tudo o que poderia ser feito aquando da passagem do furacão Lorenzo foi, efetivamente, feito de modo a minimizar os impactos da destruição no porto das Lajes dos Flores”, afirmou Manuel Pereira.

O deputado do Partido Socialista dos Açores falava à margem da audição do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Horta e do Capitão do Porto da Horta e Santa Cruz das Flores, esta terça-feira, na reunião da Comissão Permanente de Economia, em Ponta Delgada.

“O Governo dos Açores teve de tomar decisões e a prioridade era realmente abastecer a ilha com bens de primeira necessidade, ora é claro que os outros ramos de atividade ficaram prejudicados. Agora, passada essa fase, é preciso olhar para o futuro e reconhecer que temos um porto completamente destruído que precisa de tempo para se reerguer”, observou.

Em audição, o Capitão do Porto da Horta e de Santa Cruz das Flores, Rafael da Silva, informou os deputados presentes de que iria, durante o dia receber, os dados relativos à sondagem efetuada no junto ao cais -5 até à rampa RO-RO e que amanhã seria então publicado o novo edital com todos os dados disponíveis. Manuel Pereira considera esta uma “boa notícia” pois será este levantamento de dados, “que incluem informação como o comprimento e calado máximo do navio que pode atracar no porto, o qual irá ditar o próximo passo do Governo dos Açores: decidir o navio que possa operar no cais das Lajes das Flores.

Manuel Pereira deixou também o reconhecimento do PS/A ao esforço das diversas entidades envolvidas, “nomeadamente ao trabalho desenvolvido pela Portos dos Açores na limpeza da zona do cais -5, assim como o esforço dos seus colaboradores em restabelecer a energia noturna de forma a melhorar as condições de operacionalidade deste cais”.

“Bem sabemos que há constrangimentos, bem sabemos que há dificuldades no abastecimento de materiais, mas é preciso assegurar que neste período, que sabemos que será longo, em que o porto não está completamente funcional, a operação seja feita com a maior segurança e maior regularidade possível de maneira a que não haja quebras no abastecimento”, considerou o parlamentar.

O deputado eleito pelo círculo eleitoral das Flores congratulou-se ainda pela disponibilidade manifestada pela Câmara de Comércio e Indústria da Horta, também ouvida em Comissão, para “analisar e estudar formas de minimizar os impactos que toda esta problemática do abastecimento causa e ainda irá causar na economia da ilha das Flores”.

Ponta Delgada, 03 de dezembro de 2019